

**Projeto de cannabis terapêutica como extensão durante a pandemia: um relato de
experiência**

**Therapeutic project with cannabis as an extension during a pandemic: an experience
report**

**Proyecto terapéutico con cannabis como extensión durante una pandemia: un informe
de experiencia**

Recebido: 04/12/2020 | Revisado: 07/12/2020 | Aceito: 12/12/2020 | Publicado: 13/12/2020

Morgana Maria Sousa Gadêlha de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5001-4580>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: mmsg@servidor.uepb.edu.br

Annyelle Anastácio Cordeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6373-2960>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: annyleanastacio18@gmail.com

Beatriz Simone Monteiro de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1166-1149>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: biamonteiro8672@gmail.com

Brenno Anderson Santiago Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1047-3210>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: brennosantiagod@gmail.com

Flávia Regina Galvão de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1643-9774>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: flaviaregina3235@gmail.com

Helene Soares Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8134-4566>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: helene.smoura@gmail.com

Juany de Souto Matias Oliveira

ORCID : <https://orcid.org/0000-0001-5166-4630>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail : juany-matias16@hotmail.com

Lanna Lidia Monteiro Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7470-6917>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: lm383486@gmail.com

Larissa Alves Assunção de Deus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1055-5467>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: larissaalves.vielly@gmail.com

Luis Henrique Barbosa Alves Amorim

ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-0669-2007>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail : luishbaa@gmail.com

Maria Isabel Araújo André da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4385-7579>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: isabel21andre@gmail.com

Maria Ismaela Lima de Barros Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1806-8604>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: mariaismaeladidas@gmail.com

Maria Luysa Almeida da Silva

ORCID : <https://orcid.org/0000-0001-6219-2253>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail : marialuysaalmeida8@gmail.com

Matheus Andrade Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2501-6546>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: matheusandrade1606@gmail.com

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2845-4832>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: matheusharllen@gmail.com

Nathalia Fernandes da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5190-6206>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail : nathyfernandesodonto@gmail.com

Pauliny Anaiza de Almeida Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9877-0278>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: paulinyaap@gmail.com

Raquel Dantas Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2598-5796>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: raquelyes81@gmail.com

Vivian Luana Andrade dos Santos

ORCID : <https://orcid.org/0000-0003-3294-8456>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail : vivianluanasantos@gmail.com

Yasmim Christynne Oliveira Reis de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2181-2027>

State University of Paraíba, Brazil

E-mail: yasmimoreis@hotmail.com

Resumo

Este trabalho, aborda a execução do projeto de extensão PEX CANNABIS da UEPB campus-VIII, apresentando temas por meio de ferramentas digitais, sobre a utilização da Cannabis medicinal e suas aplicações terapêuticas. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência protagonizado remotamente, sob cenário pandêmico, pelos alunos extensionistas do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no ano de 2020. O plano de atividades foi planejado a partir de reuniões consecutivas em plataformas como o Google Meet® e Zoom®, configurando o cronograma e a posterior execução de ações, como cine-debate, apresentação de seminários teóricos, realização de enquetes, postagens e publicações

científicas, além de eventos realizados através de lives. Foi efetivada a publicação semanal de esquemas informativos sobre a Cannabis Terapêutica e sua aplicabilidade, obtendo um nível considerável de curtidas, comentários, envios, dentre outras formas de interação; cine-debate online, contatos nacionais e internacionais. Observou-se que, após a realização das atividades, houve um resultado satisfatório no que tange a interatividade por um vasto público e divulgação sobre os temas abordados, proporcionando um conhecimento científico e didático.

Palavras-chave: Cannabis medicinal; Extensão; Redes sociais.

Abstract

This work addresses the execution of the UEPB campus-VIII PEX CANNABIS extension project, a theme using digital tools, on the use of medical cannabis and its therapeutic applications. This is a descriptive study, like an experience report carried out remotely, under a pandemic scenario, by extension students from the Dentistry course at the State University of Paraíba (UEPB) in 2020. The activity plan was planned from consecutive meetings on platforms such as Google Meet® and Zoom®, configuring the schedule and the subsequent execution of actions, such as cine-debate, presentation of theoretical seminars, conducting polls, posts and scientific publications, as well as events held over lifetimes. The weekly publication of informative schemes on Therapeutic Cannabis and its applicability was made, obtaining an increased level of likes, comments, submissions, among other forms of interaction; online cine-debate, national and international contacts. It was observed that, after carrying out the activities, there was a satisfactory result in terms of interactivity by a wide audience and dissemination of the topics provided, providing scientific and didactic knowledge.

Keywords: Medical cannabis; Extension; Social networks.

Resumen

Este trabajo aborda la ejecución del proyecto de extensión UEPB campus-VIII PEX CANNABIS, un tema que utiliza herramientas digitales, sobre el uso del cannabis medicinal y sus aplicaciones terapéuticas. Se trata de un estudio descriptivo, a modo de relato de experiencia realizado de forma remota, en un escenario de pandemia, por los estudiantes de extensión de la carrera de Odontología de la Universidad Estadual de Paraíba (UEPB) en 2020. El plan de actividades se planificó a partir de reuniones consecutivas en plataformas como Google Meet® y Zoom®, configurando el cronograma y posterior ejecución de acciones, como cine-debate, presentación de seminarios teóricos, realización de encuestas, posts y publicaciones científicas, así como eventos realizados a lo largo de la vida. Se realizó la publicación semanal de esquemas

informativos sobre Cannabis Terapéutico y su aplicabilidad, obteniendo un mayor nivel de me gusta, comentarios, presentaciones, entre otras formas de interacción; cine-debate online, contactos nacionales e internacionales. Se observó que, luego de la realización de las actividades, se obtuvo un resultado satisfactorio en cuanto a interactividad por parte de una amplia audiencia y difusión de los temas brindados, aportando conocimientos científicos y didácticos.

Palabras clave: Cannabis medicinal; Extensión; Redes sociales.

1. Introdução

Cultivada por milênios para materiais, alimentos e óleo, a *Cannabis sp.* foi amplamente excluída da pesquisa ao longo do século passado por causa de seus conhecidos efeitos psicoativos (Oliveira, Vieira & Akerman, 2020; Byrareddy & Mohan, 2020). Entretanto, essa está sendo cautelosamente readmitida na legitimidade, em razão do aumento das reivindicações de seus benefícios médicos. Muitos governos estão permitindo um acesso mais amplo à cannabis - com algumas jurisdições rumo à legalização total. As leis podem estar mudando, mas a pesquisa sobre a planta foi sufocada por anos de proibição e equívocos (Barbosa *et al.*, 2020; Garcia *et al.*, 2020).

Um dos componentes bastante conhecido é o tetrahydrocannabinol (THC), um composto psicoativo que proporciona aos usuários recreativos o efeito alucinógeno, mas poucos conhecem os diversos outros componentes químicos na planta (Dinis-Oliveira, 2019; Afrinet *et al.*, 2020). Muitos desses canabinoides estão sob investigação como produtos farmacêuticos, sendo que os primeiros avanços na pesquisa sobre eles vieram de Israel na década de 1960, e o país continua a atrair cientistas e empresas de tecnologia de todo o mundo para estudar a planta e realizar ensaios clínicos sobre a cannabis medicinal (Souza *et al.*, 2019; Grosso, 2020; Silva, Alencar & Júnior, 2020).

Através de avanços com as pesquisas, juntamente ao uso da *Cannabis sp.* para diversos tipos de tratamento, tornou-se evidente a possibilidade de remissão parcial ou total de danos cerebrais. Porém, apesar de comprovações científicas, a cannabis ainda possui uma visão criminalizada, com isso, deu-se início a movimentos, que têm objetivo de superar o preconceito associado a mesma, e viabilizar o acesso aos derivados medicinais da *Cannabis sp.*, principalmente para os pacientes mais vulneráveis socioeconomicamente (Vieira; Marques & Sousa, 2020). No entanto, os pesquisadores de *Cannabis sp.* e responsáveis pelos achados científicos relacionados à planta ainda enfrentam muitos obstáculos que impedem o

desenvolvimento dos estudos, como os botânicos, que ainda não podem afirmar com veracidade quantas espécies de *Cannabis* sp. existem e as suas relações evolutivas, pelo motivo de que na maioria dos países, a planta não é legal, impedindo estudos mais detalhados (Gurgel *et al.*, 2019; Silva, Alencar & Júnior, 2020).

Diante das evidências científicas e práticas sobre o uso da planta *Cannabis sativa* L. (*Cannabis* s.) no tratamento de processos patológicos, houve a formulação de um projeto de extensão chamado “Projeto de extensão em Cannabis Medicinal - PEX CANNABIS”, cujo objetivo é a ampliação do conhecimento do corpo docente do campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, no município de Araruna, sobre a importância do uso medicinal da *Cannabis* s.

Todavia, tendo em vista o cenário atual de pandemia pelo novo coronavírus (SARS – CoV – 2), houve dificuldades para a realização de ações em projetos de extensão universitária (Alves *et al.*, 2020; Torres, Alves & Costa, 2020). Aliado a isso, vários setores precisaram ser fechados, tais como comércio, igrejas e, principalmente, instituições de ensino (Castaman & Rodrigues, 2020; Oliveira *et al.*, 2020). Nesse contexto, várias estratégias foram surgindo no sentido de manter firme a união entre “Ensino, pesquisa e extensão”, sempre se enquadrando aos aspectos de distanciamento social. Dessarte, fazer uso das diversas tecnologias está sendo fundamental para manter as atividades educacionais (Morais *et al.*, 2020; Dias *et al.*, 2020). Para tanto, houve a preparação prévia dos planos que seriam transcorridos durante tal período para atuação concreta do projeto PEX CANNABIS em meio virtual.

Este trabalho tem por finalidade, abordar a execução do projeto de extensão PEX CANNABIS da UEPB campus-VIII, apresentando temas por meio de ferramentas digitais, como redes sociais, sobre a utilização da Cannabis terapêutica de uma forma satisfatória e acessível.

2. Metodologia

Anteriormente, em 2018, foram estabelecidas a estruturação e metodologias teóricas, as quais envolviam realizar análises laboratoriais sobre o estudo das propriedades do extrato da *Cannabis sativa*, porém evidenciou-se a impossibilidade de realizar tal tipo de estudo devido à falta de estrutura do campus. Sendo assim, a perspectiva do PEX CANNABIS buscou aprimorar o conhecimento acadêmico acerca de levantamentos bibliográficos e elaboração de atividades passíveis de realização sob evidências científicas que seriam empregadas pelo projeto.

No ano seguinte, houve o planejamento de alguns pontos práticos a serem realizados, como pesquisa de artigos científicos, exposição de banners, rodas de conversas com pacientes das clínicas da universidade, palestras, distribuição de cartilhas/folders e cine debate para o estabelecimento do projeto no campus e disseminar as suas ideologias, as quais envolvem a aplicabilidade terapêutica da planta e sua desmistificação do uso exclusivo à recreação. Já em sua 3ª etapa no ano de 2020, foi estabelecida a atuação do projeto de extensão em período de distanciamento social, no contexto da pandemia do SARS-CoV-2 (Figura 1).

Figura 1 – Linha do tempo (2018-2020).



Fonte: Autores, 2(020).

O PEX-CANNABIS-UEPB havia realizado, previamente, apenas uma palestra com a temática "CANNABIS" em parceria com a liga canábica da Paraíba e o departamento de psicologia da UEPB do campus I, e apresentação de trabalhos científicos por alunos voluntários em congresso ocorrido na Universidade Federal de Campina Grande. Por conseguinte, o projeto prosseguiu para a etapa de desenvolvimento e atuação de suas atividades.

Na tentativa de reduzir a problemática já instaurada com a chegada do novo coronavírus, houve o desenvolvimento de reuniões privadas nas plataformas digitais Google Meet® e Zoom®, entre a orientadora e os alunos extensionistas para a seleção dos melhores mecanismos virtuais que seriam trabalhados com o público-alvo, ou seja, estabelecimento de um cronograma de trabalho distinto para cada projeto, que pudesse ser executado durante a pandemia e que ainda assim cumprisse com os objetivos do mesmo.

Apesar do isolamento, aspecto esse que é prejudicial para o funcionamento dos pilares da extensão universitária, fora desenvolvido uma conta pública na rede social – Instagram® - para melhor divulgação do material construído e disseminação das informações no que tange à *Cannabis* terapêutica, abordando dessa forma, enquetes com o público sobre a temática do projeto, realização de postagens e publicações científicas com informações da *Cannabis*, além de eventos realizados nessa plataforma através das *lives* com convidados para debater sobre a *Cannabis sp.* e sua ação terapêutica.

3. Resultados e Discussão

No que diz respeito à realização dos projetos de extensão no contexto atual de pandemia, Santos *et al.* (2016), apontam que a extensão é parte relevante no processo de formação. Dessa forma, a extensão promove crescimento acadêmico, profissional e pessoal, pois viabiliza o a reflexão entre teoria e prática e o conhecimento e interação com o social. Ao abranger a comunidade interna e externa à universidade, a extensão concede contribuições recíprocas aos agentes envolvidos (Santos *et al.*, 2016; Pissaia *et al.*, 2018).

Pinotti (2020) menciona o vínculo com a comunidade como sendo uma forma de expandir as possibilidades de atuação profissional, uma vez que esse conhecimento é articulado e contextualizado com as reais demandas sociais. Tais fatores implicam em uma contribuição social importante dos projetos de extensão, pois, apesar do atual contato com a comunidade ser indireto (não de forma presente, mas sim por meio de mídias sociais), ainda assim há ganhos positivos, no que diz respeito à informação para a população e maior desenvolvimento dos alunos (Pinotti, 2020).

O contexto atual de pandemia pode oportunizar discussões sobre novas formas de aprendizado e ensino mediadas pela inovação, bem como promover o debate sobre o uso dessas metodologias remotas. Portanto, é válido destacar o impacto da pandemia no ensino, e a importância da manutenção dos projetos de extensão e a contribuição das novas tecnologias de informação e comunicação no processo ensino-aprendizagem (Araújo, Jucá & Silva, 2019; Soares *et al.*, 2019).

Dessa forma, na primeira edição do PEX CANNABIS, a organização e estruturação em setores do projeto foram fatores preponderantes para uma gama de atividades passíveis de realização relacionadas ao trânsito das informações, divulgação e interação do público-alvo (Tabela 1) e dos integrantes do projeto para uma expansão da área de influência acadêmica.

Tabela 1 – Caracterização do público-alvo.

	Gênero	Faixa etária (Média)	Localidades	Horários ativos
Público-alvo	59% homens	31 anos	88% Brasil	12 às 18h

Fonte: Autores, 2(020).

Na Tabela 1 é possível observar a maior interação entre os homens para com a temática de cannabis medicinal na rede social. Além disso, tornou-se evidente a prevalência do público

adulto jovem, sendo a maioria de localização brasileira, entretanto, alguns percentuais apresentados pelo aplicativo Instagram® mostraram que uma pequena taxa é de cunho internacional, compreendendo países como Argentina, Estados Unidos e Canadá e horários ativos entre às 12 e 18 horas.

Tomando como ponto de referência todas as reuniões e planejamentos abordados para uma sistematização de atividades passíveis de realização pelos meios digitais, as seguintes atividades foram executadas: lives pelo Instagram, obtendo um nível intermediário de interação (Gráfico 1), bem como aumento do número de seguidores (Figura 2); interação com o público-alvo por meio de bate-papos e stories com enquetes e aplicabilidade das reuniões e seminários teóricos pelo aplicativo “Zoom®” e plataforma “Google Meet®”, com apresentações orais, utilização de slides e discussões.

Gráfico 1 - Alcance das publicações do projeto no Instagram® em um determinado tempo do segundo semestre, no qual o projeto já possuía uma visibilidade considerável.



Fonte: Autores, 2(020).

Figura 2 - Número de seguidores após 8 meses de atuação do projeto.



Fonte: Autores, 2(020).

Além disso, houve o desenvolvimento de produções científicas, como a que envolveu a temática “O potencial da Cannabis medicinal em frente à ansiedade e o bruxismo: Revisão de literatura”. Assim sendo, fora publicado como capítulo de livro e, posteriormente, divulgado nas redes sociais do projeto, bem como houve a concepção de uma pesquisa em desenvolvimento que está sendo submetida em comitê de ética sobre “O conhecimento dos estudantes do curso de Odontologia da UEPB em Cannabis medicinal”.

No que tange à participação dos extensionistas, foi efetivada a publicação semanal de esquemas informativos sobre a Cannabis Terapêutica e sua aplicabilidade, obtendo um nível considerável de curtidas, comentários, envios, dentre outras formas de interação; a estruturação do PEF PEX CANNABIS, cine-debate online, contatos nacionais e internacionais e loja PEX CANNABIS de forma assíncrona, a fim de desenvolver os seu meios de interação mediante desenvolvimento e facilitação dos meios de comunicação e interatividade. Em suma, todas essas práticas foram planejadas de modo a obter representatividade em um cenário de "novo normal", estando algumas dessas já finalizadas e outras em andamento.

4. Considerações finais

Apesar das dificuldades encontradas pelos extensionistas e a coordenadora para realizar as atividades inicialmente, em razão da pandemia do novo coronavírus (SARS – CoV – 2), houve o planejamento de ações que resultaram em intervenções efetivas e proveitosas. Diante da realidade apresentada, buscamos estratégias de interação entre a universidade e a comunidade externa por meio das mídias sociais visando um aprendizado mútuo através atividades passíveis de realização pelos meios digitais supracitados.

É notória a rica experiência que a prática de fazer educação popular em *Cannabis* Medicinal nos trouxe, mesmo com distanciamento físico, enquanto acadêmicos de bacharelado em Odontologia. Tendo em vista que houve a associação do conhecimento advindo da comunidade externa com evidências científicas trazidas pelos extensionistas do projeto e autoridades que tratam da temática de Cannabis como uma forma terapêutica.

Levando em consideração os dados apresentados referentes às ações executadas, constatou-se que houve adesão da população além da comunidade acadêmica da UEPB as atividades idealizadas pelo projeto PEX CANNABIS. Diante do exposto, a educação em *Cannabis sp.* é de extrema importância para a disseminação das informações científicas dessa temática, para um público que não a conhece, permitindo a desmistificação dos estigmas

negativos centrados nessa planta por meio de evidências científicas que foram apresentadas através de publicações feitas nas redes sociais e também em periódicos.

Portanto, conclui-se que o projeto teve um bom andamento, para aquilo que estava previsto em um cronograma preestabelecido e aprovado pelos extensionistas e a coordenadora, mesmo diante das circunstâncias trazidas pelo momento epidemiológico vivido. O que demonstra o potencial crescimento que o projeto terá no pós-pandemia, visto que haverá a concomitante presença do meio físico e virtual nas intervenções.

Referências

Afrin, F. *et al.* (2020). Can Hemp Help? Low-THC Cannabis and Non-THC Cannabinoids for the Treatment of Cancer. *Cancers*, 12(4): 1033.

Alves, R. S. S. *et al.* (2020). Recommendations in times of COVID-19 with an emphasis on social distance. *Research, Society and Development*, 9(11): e68991110282.

Araújo, E. R., Jucá, S. C. S. & Silva, S. A. (2019). Extensão na Educação Profissional: caracterização das ações de um Instituto Federal de Educação. *Research, Society and Development*, 8(10): e178101341.

Barbosa, M. G. A. *et al.* (2020). O uso do composto de Canabidiol no tratamento da doença de Alzheimer (revisão da literatura). *Research, Society and Development*, 9(8): e442986073.

Byrareddy, S. N. & Mohan, M. (2020). SARS-CoV2 induced respiratory distress: Can cannabinoids be added to anti-viral therapies to reduce lung inflammation? *Brain, Behavior, and Immunity*, 87: 120-121.

Castaman, A. S. & Rodrigues, R. A. (2020). Educação a Distância na crise COVID - 19: um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 9(6): e180963699.

Dias, G. N. *et al.* (2020). Mathematical and statistical analysis of disease COVID-19 and implications for future projections. *Research, Society and Development*, 9(10): e4169108826.

Dinis-Oliveira, R. J. (2019). The Clinical Toxicology Perspective on the Therapeutic Use of Cannabis and Cannabinoids. *Acta Medica Portuguesa*, 32(2): 87-90.

Garcia, T. R. *et al.* (2020). Canabidiol para o tratamento de pacientes com Síndrome de West e epilepsia. *Research, Society and Development*, 9(9): e420997267.

Grosso, A. F. (2020). Cannabis: de planta condenada pelo preconceito a uma das grandes opções terapêuticas do século. *Journal of Human Growth and Development*, 30(1): 94-97.

Gurgel, H. L. C. *et al.* (2019). Uso terapêutico do canabidiol: a demanda judicial no estado de Pernambuco, Brasil. *Saúde e Sociedade*, 28: 283-295.

Morais, R. G. *et al.* (2020). O papel da extensão universitária na capacitação de professores como agentes multiplicadores da saúde bucal. *Research, Society and Development*, 9(8): e315985321.

Oliveira, E. N. *et al.* (2020). Com a palavra os profissionais de saúde na linha de frente do combate à COVID-19. *Research, Society and Development*, 9(8): e30985145.

Oliveira, M. B., Vieira, M.S. & Akerman, M. (2020). Cannabis self-cultivation and social technology. *Saúde e Sociedade*, 29(3): e190856.

Pinotti, C. (2020). Extensão universitária: cenário e financiamento. *Research, Society and Development*, 9(5): e89953150.

Pissaia, L. F. *et al.* (2018). Relato de experiência: qualificação da extensão universitária na área da saúde por meio de estratégias de ensino contemporâneas. *Research, Society and Development*, 7(2): 01-16.

Silva, L. M. G., Alencar, R. A. & Júnior, A. L. G. (2020). The therapeutic and pharmacological potential of cannabidiol. *Research, Society and Development*, 9(11): e2019119686.

Soares, C. C. *et al.* (2019). O processo de internacionalização de instituição de ensino superior: Universidade Estadual da Paraíba em foco. *Research, Society and Development*, 9(2): e20921887.

Souza, A. A. F. *et al.* (2019). Cannabis sativa: Uso de fitocanabinóides para o tratamento da dor crônica. *Brazilian Journal of Natural Sciences*, 2(1): 20.

Torres, A. C. M., Alves, L. R. G., & Costa, A. C. N. (2020). Education and Health: reflections on the university context in times of COVID-19. *Ciências da Saúde*. Recuperado de <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640/885>.

Vieira, L. S. *et al.* (2020). O uso de Cannabis sativa para fins terapêuticos no Brasil: uma revisão de literatura. *Scientia Naturalis*, 2(2): 901-919.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Morgana Maria Sousa Gadêlha de Carvalho – 5%
Annyelle Anastácio Cordeiro – 5%
Beatriz Simone Monteiro de Melo – 5%
Brenno Anderson Santiago Dias – 5%
Flávia Regina Galvão de Sousa – 5%
Helene Soares Moura – 5%
Juany de Souto Matias – 5%
Lanna Lidia Monteiro Figueiredo – 5%
Larissa Alves Assunção de Deus – 5%
Luis Henrique Barbosa Alves Amorim – 5%
Maria Isabel Araújo André da Silva – 5%
Maria Ismaela Lima de Barros Dias – 5%
Maria Luysa Almeida da Silva – 5%
Matheus Andrade Rodrigues – 5%
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo – 5%
Nathalia Fernandes da Silva – 5%
Pauliny Anaiza de Almeida Pereira – 5%
Raquel Dantas Pereira – 5%
Vivian Luana Andrade dos Santos – 5%
Yasmim Christynne Oliveira Reis de Freitas – 5%